

21 nov 2019 / 15:01

## E se fosse consigo?

### A FENPROF dirige-se a todos os Portugueses

**Esta é a pergunta** que, repetidamente, a FENPROF faz nas ruas, praças, nos seus suportes informativos (página oficial, Facebook, revista JF...), na luta que desenvolve, dia a dia, e que integra a greve ao sobretrabalho que está a fazer-se em todo o país, já com resultados obtidos ao nível de diversas escolas.

O ME e o Governo, contudo, refugiam-se num silêncio insuportável, permitindo a muita ilegalidade existente e que atinge os docentes, sendo, hoje, uma das principais causas do elevado desgaste profissional a que estão sujeitos e a elevados índices de exaustão emocional.

**Com essa pergunta**, a FENPROF tem o objetivo de perguntar ao cidadão comum se aceitaria que:

- desvalorizassem a sua profissão, desmerecendo a sua formação;
- o obrigassem a fazer tarefas que nem são suas, nem são prioritárias;
- obtivessem resultados sem as condições de trabalho necessárias (de edifícios, de materiais, de equipamentos, de tempo...);
- lhe impusessem, para além do horário legal estabelecido, mais 12, 13, 15 ou mais horas de trabalho... semanalmente!

Um pouco por todo o país, os Sindicatos da FENPROF estão a colocar pendões e outdoors com a mensagem que aqui apresentamos (apenas 1 minuto e 40 segundos da sua vida):

**Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.**

Siga este link para o ver online:  
<https://www.youtube.com/embed/pU9hltXmmQ>

**Caros/as colegas e cidadãos, em geral,**

***Esperamos poder contar com a divulgação desta iniciativa, partilhando nas redes sociais ou enviando esta mensagem para os contactos que cada um possui.***

O Departamento de Informação e Comunicação da FENPROF